

MÉTODOS AVALIATIVOS COM APLICAÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA NA RECUPERAÇÃO DE ATIVIDADES PRÁTICAS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM ATENÇÃO PRIMÁRIA

Lauren Suemi Kawata¹

lauren.suemi@baraodemaua.br

Larissa Horta Esper²

larissa.horta@baraodemaua.br

Aidê Amábile Coelho dos Santos Gaspar³

aide.coelho@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

INTRODUÇÃO

A recuperação da aprendizagem, compreendida como processo didático-pedagógico e componente de avaliação, deve ofertar novas oportunidades ao aluno a fim de superar deficiências do processo de ensino-aprendizagem. Nas atividades práticas de enfermagem busca-se aprendizagem significativa, com desenvolvimento de senso crítico-reflexivo e interação, visando formação do enfermeiro qualificado para o exercício com capacidade para identificar e intervir sobre situações de saúde-doença.

OBJETIVO

¹ Doutora e Mestre pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, EERP-USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

² Pós-Doutorado pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, EERP. Doutora pela Universidade de São Paulo, USP. Doutorado pela University of North Carolina Chapel Hill, UNC, Estados Unidos. Mestre pela Universidade de São Paulo, USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

³ Pós-Doutorado pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, EERP – USP. Doutora e Mestre pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP. Especialização em Prevenção e Controle de Infecção em Serv.de Saúde pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, EERP – USP. Especialização em Educ. Profissional na Área de Saúde: Enfermagem pela Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ. Especialização em Saúde Coletiva pela Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, FMTM. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

Descrever experiência de uso de diferentes métodos avaliativos com aplicação de metodologia ativa na recuperação de atividades práticas na assistência de enfermagem em atenção primária.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato da experiência desenvolvida em 2021 na disciplina “Assistência de Enfermagem em Atenção Básica–Prática”, de carga horária de 100 horas, ofertada no quinto semestre do curso de Enfermagem do Centro Universitário Barão de Mauá. Buscando promover oportunidades de aprendizagem, o processo de recuperação foi elaborado contemplando dois momentos: 1) resolução individual escrita de caso com situação do cotidiano e 2) simulação em grupo de assistência de enfermagem. A resolução do caso individual foi proposta com a finalidade de avaliar conhecimento, raciocínio e capacidade de elaborar assistência de enfermagem de forma lógica. A simulação foi pensada para permitir execução da assistência e aplicação de habilidades atitudinais. Uma docente fez o papel de paciente simulada e houve simulação de visita domiciliar no laboratório. Para resolução do caso foi elaborado um gabarito e a resolução de cada aluno foi corrigida pelas docentes. Para a cena da simulação foi desenvolvido um *check list* com ações e habilidades esperadas. Participaram do processo um total de quatro alunas. O processo todo teve duração de 3 horas e 40 minutos, distribuídas em resolução do caso, *briefing* em grupo, realização da cena de simulação, *debriefing* e avaliação final individual.

RESULTADOS

A combinação de resolução individual de caso e simulação em grupo mostrou-se adequada para avaliar conhecimentos, habilidades e atitudes, tais como: tomada de decisões, trabalho em equipe, liderança e comunicação. O *debriefing* permitiu discussão coletiva de fragilidades e potencialidades, constituindo-se como momento de reflexão sobre a atuação com identificação do que poderia ou não ter sido feito diferente. Essa combinação de metodologias possibilitou às docentes identificarem a

capacidade das alunas se relacionarem com experiências significativas. Fatos chamaram a atenção como: aluna que elaborou resolução de caso de modo mais sucinto foi a que apresentou maior protagonismo na cena, demonstrando habilidades e conteúdo não descritos na resolução individual escrita. Em contrapartida a aluna que apresentou melhor conteúdo na resolução individual, apresentou desempenho mediano na cena. Observamos a importância de utilizar diferentes métodos avaliativos para considerar distintos perfis e potencialidades do aluno.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento de simulações como uma das estratégias avaliativas traduz-se em proposta inovadora e complementar ao ensino em enfermagem, permitindo que o aluno aprenda em condições padronizadas, tenha a vivência prévia de situações passíveis de serem enfrentadas e consequente percepção de emoções, comportamentos e habilidades técnicas. A combinação das metodologias na recuperação foi importante para demonstração do saber e do fazer sob duas perspectivas, proporcionando momento para as alunas aprenderem a ser e aprenderem a fazer juntas, atributos indispensáveis ao enfermeiro.

Palavras-chave: Aprendizagem baseada em problemas. Simulação. Enfermagem em atenção primária.